

A INSUFICIENTE RECOLHA DE LIXO NA AJUDA DEIXA A FREGUESIA E OS SEUS MORADORES NUMA SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL!



Em Março deste ano efectivou-se a tão propagandeada transferência de competências da Câmara Municipal de Lisboa para as suas Juntas de Freguesia. Quando essa transferência era ainda apenas uma proposta do PS, os eleitos do PCP na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal de Lisboa alertaram repetidamente para os riscos inerentes a estas alterações, nomeadamente em relação à recolha do lixo na cidade. O PCP, em diversas intervenções, declarações e iniciativas, avisou para o facto da recolha de lixo em Lisboa ser um serviço integrado e que, dividir os trabalhadores passando parte deles para as Juntas de Freguesia, iria quebrar o seu regular e eficaz funcionamento. Estas opiniões foram ostensivamente ignoradas pelo executivo de António Costa e desvalorizadas pelo PSD e CDS, sendo a proposta aprovada na CML e AML apenas com os votos contra do PCP. Neste momento não é possível esconder: **O PCP TINHA RAZÃO!** A transferência de trabalhadores para as Juntas impossibilita a cabal recolha de resíduos sólidos e dos materiais recicláveis na cidade, deixando as ruas num estado lastimoso e mesmo colocando em perigo a saúde pública.

No Bairro dos Mortos, na esquina do edifício dos antigos Bombeiros, à entrada do Bairro Alto da Ajuda, na Travessa dos Fornos, na Rua Aliança Operária e em muitos outros locais, o lixo torna-se uma constante presença, degradando a qualidade de vida dos Ajudenses e a imagem da freguesia.

Se a nossa cidade já há muito necessitava de um sério investimento e reforço na área da limpeza urbana, por forma a dar resposta às necessidades da população, agora chegou a **UMA SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL!** O lixo amontoado nas ruas, dia após dia, denuncia que a transferência de competências foi um erro, como o PCP sempre disse, e obriga à tomada de medidas urgentes na resolução deste problema. Assim, o PCP exige que se reverta a situação actual e que os lugares disponíveis no mapa de pessoal da CML sejam imediatamente preenchidos, contratando mais cantoneiros de limpeza que possam fazer face à necessária recolha de resíduos sólidos da cidade. As populações não podem continuar a ser prejudicadas por más decisões tomadas por PS e PSD/CDS, não só no país mas também e, concretamente, na cidade de Lisboa.

Os trabalhadores do município de Lisboa, os primeiros prejudicados com esta transferência de competências que lhes impõe menos direitos e menos condições de trabalho, são injustamente acusados do estado a que chegaram as nossas ruas e praças que, sabemos, é da responsabilidade de quem propôs e aprovou esta transferência de competências. Na verdade, a situação dos trabalhadores da CML está de tal forma comprometida que é de toda a justiça a greve realizada pelo STML e o STAL no dia 12 de Junho, na defesa dos postos de trabalho, dos serviços públicos municipais, de quem vive, trabalha e visita Lisboa. **SAUDAMOS A GREVE DESTES TRABALHADORES! ESTAMOS SOLIDÁRIOS COM AS SUAS REIVINDICAÇÕES QUE SÃO JUSTAS E EXIGEM UMA RESPOSTA URGENTE.**

Aos moradores da Ajuda, cabe-lhes defender o cumprimento dos seus direitos, denunciando as situações de ausência de recolha de lixo junto do executivo da Junta de Freguesia para que o mesmo faça chegar ao presidente António Costa o veemente protesto relativamente ao estado das nossas ruas e a exigência de uma solução imediata. Aparentemente, os membros desse mesmo executivo parecem ser os únicos Ajudenses que não se incomodam com o lixo acumulado nas nossas ruas...

A Comissão de Freguesia da Ajuda do PCP

Junho/2014